

Engenharia Florestal

FENOLOGIA DE CEDRELA ODORATA EM MINAS GERAIS

Hellen de Souza Nogueira - Hellen de Souza Nogueira - Acadêmica do 6º período de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG. Contato: hellen.nogueira@estudante.ufla.br;

Ruann Rubens de Souza Santos - Ruann Rubens de Souza Santos - 6º período de Engenharia Florestal – UFLA. Contato: ruann.santos@estudante.ufla.br

Thiago Martins Santos - Thiago Martins Santos - Coorientador, Pós-graduando do Programa de Engenharia Florestal, UFLA. Contato: thiago.santos12@estudante.ufla.br

Ana Carolina Maioli Campos Barbosa - Ana Carolina Maioli Campos Barbosa - Orientadora, Professora do Departamento de Ciências Florestais - UFLA. Contato: anabarbosa@ufla.br
-Orientador (a). - Orientador(a)

Resumo

O estado de Minas Gerais apresenta uma diversidade de condições ambientais, influenciadas por sua extensão territorial e gradientes altitudinais, com predominância do clima tropical. Essa sazonalidade, combinada à heterogeneidade de solos e formações vegetais, influencia diretamente os ciclos reprodutivos das plantas, como floração e frutificação. Diante disso, objetivou-se analisar a distribuição geográfica da *Cedrela odorata* em Minas Gerais e seus padrões fenológicos, com base em registros de herbário. A base de dados foi construída a partir da consulta a herbários nacionais e internacionais, incluindo o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), o Centro de Referência em Informação Ambiental (CRIA), o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e o Global Biodiversity Information Facility (GBIF). As coordenadas foram processadas no R (v. 4.3.2), com padronização espacial e remoção de duplicatas geométricas. No estado, foram analisados 322 registros de *Cedrela odorata*, dos quais 53 (16,4%) apresentaram material fértil com informações fenológicas. Entre esses registros, 24,5% apresentaram floração e apenas 7,5% indicaram frutificação, sugerindo uma predominância de registros florais sobre os de frutificação. Além disso, observa-se que a floração ocorre em diferentes meses ao longo do ano, enquanto a frutificação é menos frequente e mais restrita temporalmente. Como a análise baseia-se em registros de herbário, as relações apresentadas são descritivas e não implicam causalidade. Ainda assim, os resultados ressaltam a importância da caracterização fenológica da espécie em escala regional, contribuindo para o conhecimento ecológico e da conservação da espécie em Minas Gerais.

Palavras-Chave: Floração e frutificação, Cedro, Variabilidade ambiental.

Instituição de Fomento: Fapemig

Link do pitch: <https://youtu.be/eEc9SP5YMZI>